

Gabriel O Pensador - Bala Perdida

Tom: C

(Am Dm G)

Bom dia, mulher Me beija, me abraça, me passa o café
 E me deseja "Boa sorte"
 Que seja o que Deus quiser
 Porque eu tô indo pro trabalho com medo da morte
 Nessas horas eu queria ter um carro-forte
 Para poder sair de casa de cabeça erguida
 E não ser encontrado por uma bala perdida
 Querida, eu sei que você me ama
 Mas agora não reclama, eu tenho que ir
 Não se esqueça de botar as crianças debaixo da cama na hora de dormir
 Fica longe da janela e não abre essa porta, não importa o motivo
 Por favor, meu amor, eu não quero encontrar você morta se eu voltar pra casa vivo
 Mas se eu não voltar não precisa chorar
 Porque levar uma bala perdida hoje em dia é normal
 Bem mais comum do que morte natural
 Nem dá mais capa de jornal
 Tchau! Se eu demorar, não precisa me esperar pra jantar
 E pode começar a rezar

Pra variar estamos em guerra Pra variar ...

Quem tá na chuva é pra se molhar
 Quem brinca com fogo pode se queimar
 Mas eu num quero ser mais um nas estatísticas
 Num quero que meu corpo vire atração turística
 Ensanguentado, vítima de um crime sem culpado.
 Encaminhado prum exame de balística
 Todo dia morrem dois ou três
 Eu só quero saber quando vai ser a minha vez Onde será?
 No circo, na praia, no supermercado, na mesa do bar?
 Ou na fila do banco?
 No trem da central?
 No ponto de ônibus?

Parado no sinal? Ou assistindo TV, na segurança do lar?
 Onde será que uma bala perdida vai me achar?
 Se eu pudesse escolher eu morreria dormindo sem sentir muita dor
 Eu sei que eu ainda sou muito novo pra morrer mas outro dia esse desejo quase se realizou:
 Uma bala de fuzil se perdeu num tiroteio e veio parar no meio do meu travesseiro
 Só não me acertou em cheio porque eu tava com prisão de ventre, no banheiro
 Atualmente eu já me deito esperando o pior
 E pra facilitar eu já durmo de paletó
 Meu caixão também tá pronto atrás da porta, enrolado com a bandeira do Brasil,
 E quando eu sonho com o futuro eu acordo inseguro
 Escutando mais um tiro de fuzil

Pra variar estamos em guerra Pra variar ...

Eu sou uma bala perdida, uma bala desgraçada Inofensiva, feito uma criança abandonada
 Eu estou sendo injustiçada Não sou culpada Se eu tô aqui é porque eu fui disparada
 Eu não queria entrar na arma mas o dedo foi mais forte
 O dedo me pôs na arma, puxou o gatilho, então porque que eu sou responsabilizada pela morte?
 Eu gostaria de ser uma bala de mel
 Feita com amor, embrulhada num papel
 Mas vocês me fizeram pra acabar com a vida
 Desde que eu nasci eu sou uma bala perdida
 Eu sempre fui perdida, por natureza
 Até num suicídio ou em legítima defesa
 A maioria ainda nem percebeu
 Vocês tão muito mais perdidos do que eu
 Pra variar estamos em guerra Pra variar ...

Acordes

